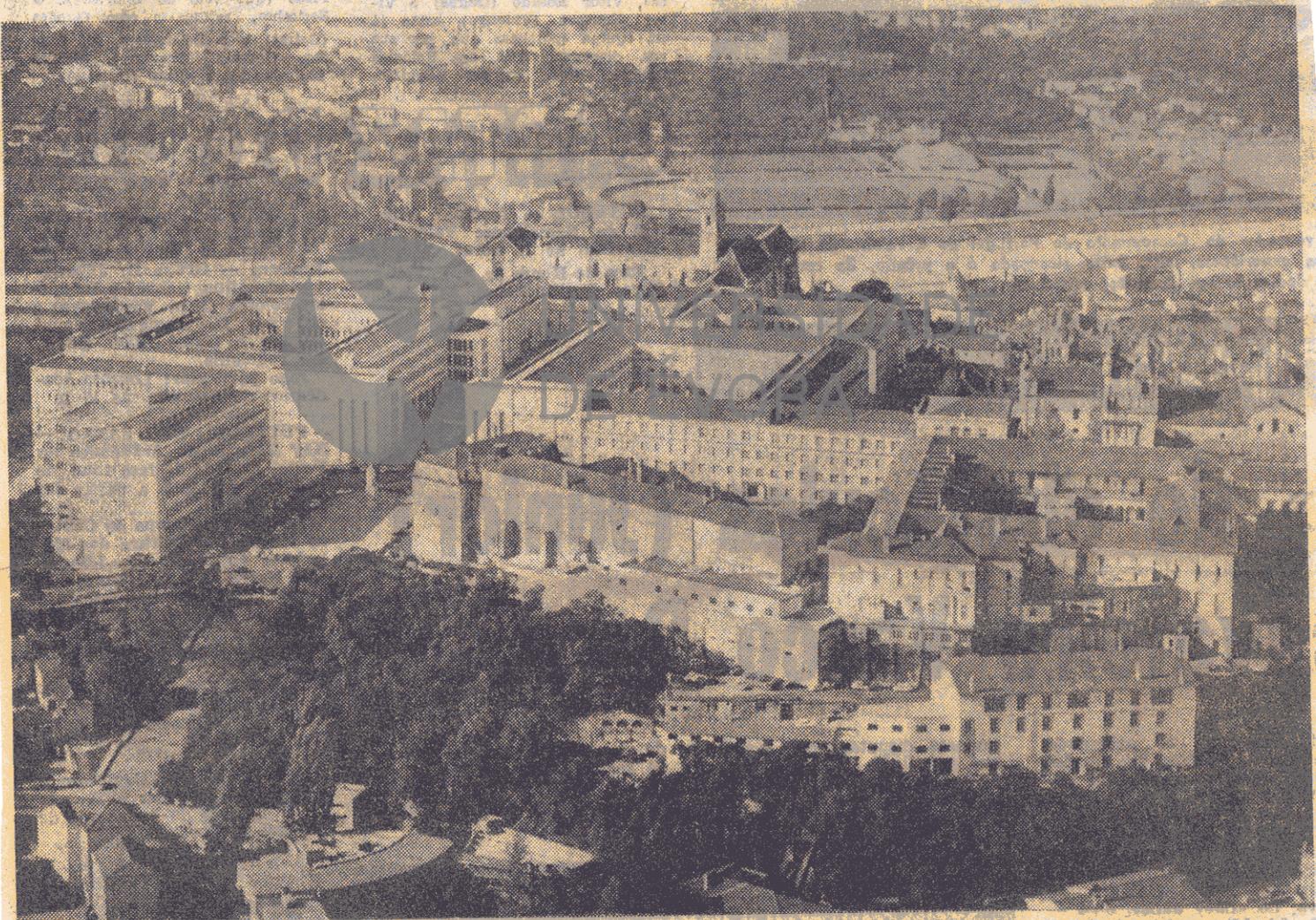


COIMBRA

A REMODELAÇÃO NA UNIVERSIDADE — NOVOS CAMINHOS PARA O FUTURO



Para além das importantes obras de conservação (e, sobretudo, de segurança), que desde há tempos se operam nas instalações joaninas da Universidade interior e exteriormente, como no momento nos é mostrado pelo destelhamento dos edifícios dos «Gerais» e a que há dias nos referimos, publicando uma imagem do início desses trabalhos, está prevista a criação de uma nova área de instalações universitárias, já

que as existentes se encontram saturadas.

Assim, uma proposta da Direcção Geral das Construções Escolares, em poder do Governo, aponta a necessidade da construção (e tal proposta corresponde às solicitações, constantes e sempre oportunas, do reitor, Prof. Ferrer Correia) de edifícios destinados ao curso de Engenharia e para a Faculdade de Economia, recordando-nos que em tempos se aventou es-

que dispõe de grandes áreas de terreno para o efeito.

Analisando, na verdade, o «nenhum» espaço que nos é oferecido pela chamada «Cidade Universitária», que a foto nos revela, se grandioso em monumentais edifícios (à esquerda, Matemáticas, Faculdade de Ciências e Tecnologia e Biblioteca Geral; e à direita, a Faculdade de Letras — a mais encoberta — de Medicina e Hospital da Universidade; e ao fundo, os edifícios antigos — Fa-

culdade de Direito, Reitoria e Administrativos) é acanhado para uma nova dimensão universitária, que tanto se exige e urge planificar. É que, de dentro desse «nenhum» espaço, já vários cursos, institutos e outros serviços estão a ser transferidos, porque... não têm espaço!

A gravura é uma vista aérea, de nascente para poente, no alto da colina que foi a Aeminium da «Cidade Universitária», que nunca se completou... e se ar- rasou.